

JLS

COMUNICAÇÃO

è ASSOCIADOS
Folha de Clipping

Veículo de Comunicação	Cidade/UF	Data	Dia da Semana
Gazeta Mercantil	SP	08/10/2001	Segunda-feira
Cadernos/Seção/Editorial/Coluna	Página	Cm/Col	Cliente
Gazeta do Rio/ Riotechno			ELC

GAZETA MERCANTIL

RIOTECNO

ELC ganha com o racionamento

Empresa fabricante de lacres aposta na venda para distribuidoras de energia

Fernanda Nunes

fernandanunes@gazetamercantil.com.br

O racionamento de energia está ajudando a ELC, que produz artigos de segurança, a aumentar o seu faturamento mesmo em época de crise econômica. Para 2001, a expectativa é crescer 15% em relação aos R\$ 26 milhões alcançados no ano passado. Parte do resultado ficará por conta das distribuidoras de eletricidade, preocupadas com a violação dos medidores dos clientes residenciais interessados em camuflar o consumo.

Durante a feira Expolight,

que acontece na Marina da Glória entre os dias 3 e 7 deste mês, a ELC apresentará um lacre de medidores com controle virtual, via internet. O número do lacre, o técnico responsável pela sua instalação e o endereço onde foi colocado são registrados em um site da ELC. Se ele for removido e trocado por um similar falso, a empresa distribuidora, por exemplo, poderá comparar o número do novo lacre com o registrado na internet e identificar que houve fraude.

Segundo o diretor da ELC, André de Lima Castro, pelo

menos três concessionárias da região Sudeste estão testando o produto e outras se interessaram pelo lacre durante a Expolight e estão em negociação para a compra. Com isso, a participação das distribuidoras de 20% no faturamento da empresa deve dobrar ainda neste ano. "Por causa da obrigação de cumprir metas, aumentou o número de violações nos medidores", diz Castro.

Além das distribuidoras de energia, também o Detran e uma secretaria da Fazenda contribuirão para aumentar o faturamento da ELC, segun-

do o executivo. O Detran vai usar o lacre nas placas de automóveis para tentar coibir os roubos. Já a secretaria da Fazenda pretende usar o sistema da ELC em máquinas emissoras de cupom fiscal na tentativa de evitar a sonegação de ICMS.

A empresa, que tem fábrica no bairro de São Cristóvão, no Rio, e no município Parafaba do Sul, produz 25 milhões de unidades por mês. Para lançar o lacre virtual, formou uma parceria com a Interseg, especializada em internet, que responde pela manutenção do produto.